

SONDAGEM INDUSTRIAL

mês de referência: Abril

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará
Ano 02 • Número 22 • maio de 2016 • www.sfiec.org.br

RESULTADOS DE ABRIL SEGUEM REFLETINDO AS DIFICULDADES DO SETOR INDUSTRIAL

Como rebatimentos da crise econômica nacional - acentuada, inclusive, pela persistente instabilidade política -, os indicadores de abril apresentaram números distantes do esperado pela indústria. Há retrações na produção, piora no mercado de trabalho e estoques acima do planejado, fazendo com que as expectativas para os próximos meses reflitam, de forma geral, o pessimismo dos empresários do setor.

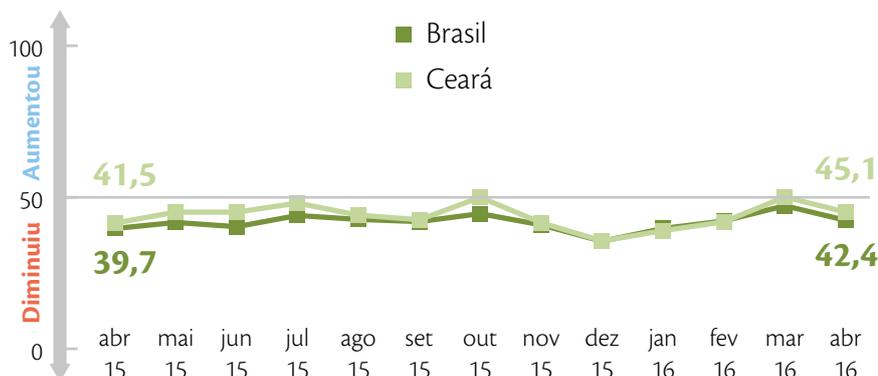
O indicador sobre o **valor da produção** apresentou nova queda, à exemplo do que ocorrera nos últimos meses. Por sua vez, o indicador **número de empregados** confirmou aumento das demissões em relação ao mês passado. Observa-se também uma **utilização da capacidade instalada** bem distante do usual. Por fim, em relação aos **estoques**, eles permanecem acima do planejado pelas empresas.

Nesse contexto, e diante de incertezas em relação às medidas econômicas do novo governo, as perspectivas do industrial cearense permanecem em baixa. Com exceção das expectativas sobre a **demand**a e as **exportações**, que se mantiveram estáveis, nos outros indicadores, **número de empregados**, **investimentos** e **compra de matérias-primas**, foi observado um aumento do pessimismo por parte dos empresários.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial realizada pelo Núcleo de Economia e Estratégia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

Evolução da Produção 1

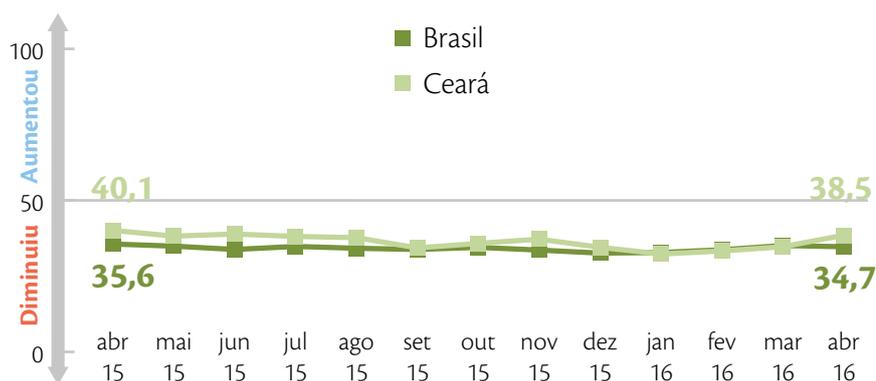


O indicador sobre a evolução da produção da indústria cearense revelou uma redução na atividade econômica, atingindo 45,1 pontos, abaixo do limiar dos 50 pontos. Os resultados do Brasil também registraram queda, com o indicador anotando apenas 42,4 pontos.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

1 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior

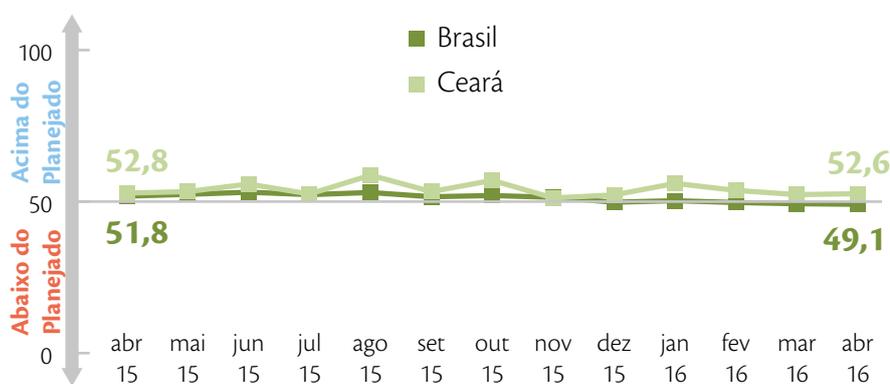
Utilização da Capacidade Instalada (UCI) efetiva em relação ao usual²



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

No mês de abril, o indicador sobre a utilização da capacidade instalada do Ceará e do Brasil registraram valores iguais a, respectivamente, 38,5 e 34,7 pontos. Esses resultados demonstram que a indústria permanece distante de sua capacidade máxima, o que dificulta a recuperação econômica.

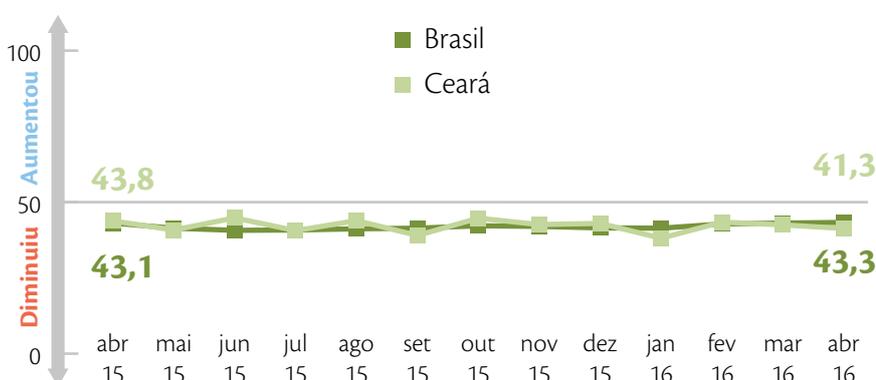
Estoques de produtos finais em relação ao efetivo/planejado³



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O indicador dos estoques da indústria do Ceará marcou 52,6 pontos, confirmando que os estoques estão acima do ideal. Esse excesso de estoques, naturalmente, é reflexo da falta de demanda no setor. Os números nacionais são ligeiramente melhores, com os estoques relativamente estáveis (49,1 pontos), indicando um ajuste da oferta, diante do quadro de menor demanda.

Evolução do número de empregados⁴



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O indicador referente ao número de empregados, no Ceará, atingiu 41,3 pontos, após nova queda, revelando que as demissões seguem superando as contratações. O cenário do Brasil não está diferente, com o indicador marcando 43,1 pontos, também registrando uma nova queda na quantidade de vínculos empregatícios.

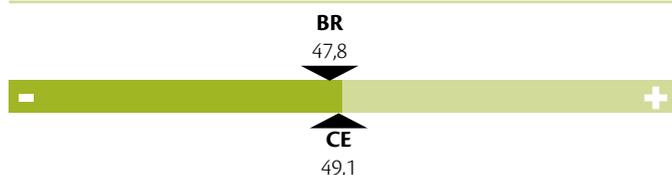
² Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

³ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

⁴ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.

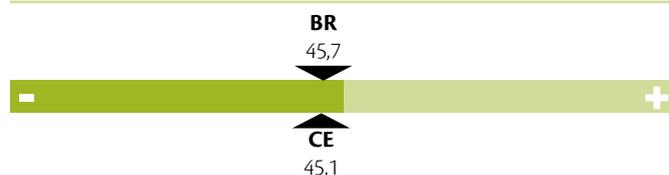
EXPECTATIVAS¹

Demanda



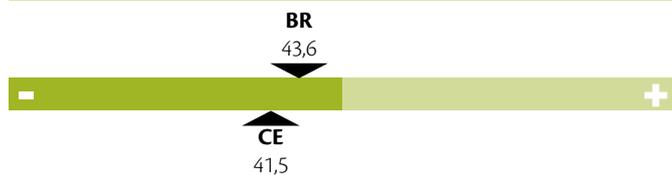
As expectativas do empresário cearense sobre a demanda dos próximos seis meses registraram certa estabilidade, com o indicador marcando 49,1 pontos. Nacionalmente, o indicador foi igual a 47,8 pontos, após nova queda. Dessa forma, permanece a avaliação de que a crise de demanda deve permanecer no curto prazo.

Compra de matérias-primas



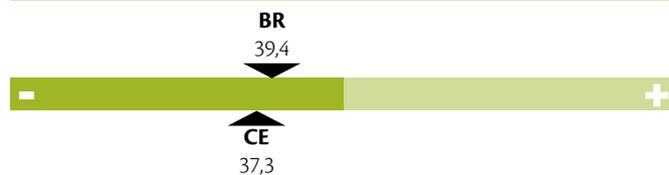
Os indicadores das expectativas sobre compra de matéria-prima do Ceará e do Brasil registraram valores semelhantes, 45,1 e 45,7 pontos, respectivamente. Essas expectativas abaixo dos 50 pontos para a aquisição de insumos, significam que o empresariado não enxerga, pelo menos em um horizonte de curto prazo, um aumento da produção.

Número de Empregados



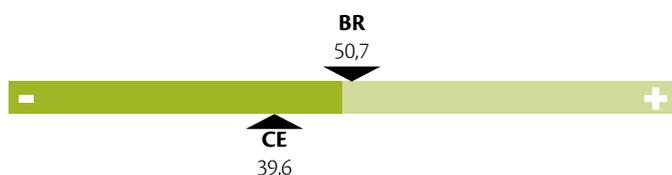
O indicador sobre o número de empregados no Ceará refletiu novamente baixas expectativas, marcando 41,5 pontos. No mesmo sentido, as expectativas brasileiras, com apenas 43,6 pontos, demonstram que não há perspectivas de futuras contratações. O quadro difícil no mercado de trabalho, deve permanecer nos próximos meses.

Intenção de Investimento



As expectativas do industrial cearense permanecem aquém do desejado, com o indicador de investimentos para os próximos seis meses anotando apenas 37,3 pontos. Assim, segue o receio do empresário em aumentar os investimentos, e isso guardam naturalmente, estreita relação com o clima atual, de instabilidade macroeconômica. Para a indústria nacional, a situação é semelhante, com o indicador atingindo o valor de 39,4 pontos.

Quantidade exportada



O indicador das expectativas de exportação do industrial cearense registrou 39,6 pontos, o segundo menor valor da série histórica, iniciada em 2011. Assim, pode-se afirmar que o empresário cearense tem poucas perspectivas para exportar, nos próximos meses. Já em âmbito nacional, o indicador anotou 50,7 pontos, demonstrando uma certa neutralidade (nem pessimismo, nem otimismo) do industrial nacional quanto ao aumento das exportações.

¹ Referente ao mês de coleta do questionário: Maio